

Conar suspende peça da Du Loren

15 JAN 1998

BRASÍLIA - A pedido do secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, o Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar) suspendeu a veiculação do anúncio de lingerie da Du Loren que sugere uma cena de estupro. Gregori pediu a suspensão do anúncio na segunda-feira, logo após ver a propaganda numa revista semanal. A propaganda, afirmou Gregori, "traz cena de agressão contra uma mulher, sugere estupro e exalta o aborto".

Criado pela Doctor Propaganda, o anúncio traz uma foto de um homem agredindo uma mulher, que veste apenas roupas íntimas, enquanto outro homem conta dinheiro e observa jóias. Acima da foto, o slogan execrado por Gregori: "Legalizem logo o aborto! Não quero ficar esperando!". "Enquanto trabalhamos para tornar este país mais humano e civilizado, a campanha propaga a violência contra a mulher para vender", afirma o secretário de Direitos Humanos em carta enviada ao presidente do Conar, Ivan Pinto.

Gregori destaca que fez o pedido ao Conar por se tratar de um organismo "independente do governo e da confiança dos próprios publicitários". Em sua resposta, Ivan Pinto informa que a carta do secretário motivou a abertura da representação 002/98 e a concessão de medida provisória de suspensão do anúncio. A medida impede que a propaganda seja divulgada até que seja julgado o mérito da questão, "após o regular processo e julgamento" pela comissão de ética do Conar.

A presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Rosiska de Oliveira, informou ontem que também apresentou protesto ao Conar. Rosiska disse que o anúncio fere os direitos da mulher. "Temos todo o direito de duvidar da qualidade dos produtos que apelam para esse tipo de publicidade", afirmou. "Os publicitários vão entender que foram extremamente infelizes ao tocar no assunto. Acho a propaganda contraproducente", completou.